



# PROJETO EDUCATIVO



# PROJETO EDUCATIVO



## ■ NOSSOS REFERÊNCIAS



## QUEM SOMOS?

Somos um colégio situado nesta Capital do Estado de São Paulo, na Praça do Monumento, 301, bairro do Ipiranga, mantido por Colégio Dom Pedro S/S Ltda.

EXISTIMOS PARA FORMAÇÃO BÁSICA DO SER HUMANO COMO PESSOA **RESPONSÁVEL NA VIDA SOCIAL.**

Trabalhamos colaborativamente com o contexto social visando dar maior significado ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como propósito preparar alunos capazes de enfrentar com sabedoria e humanidade os desafios da atualidade.

**NOSSOS VALORES**  
RESPONSABILIDADE  
SOLIDARIEDADE  
TOLERÂNCIA  
PARTICIPAÇÃO



## MARCO SITUACIONAL

Os tempos mudaram, e, com isso, as exigências educacionais do mundo também. A escola de hoje não é nem deve ser a mesma de há alguns anos. As velhas práticas, ferramentas ultrapassadas e metodologias retrógradas já não são suficientes para suprir as necessidades do jovem de hoje.

As informações se tornaram mais rápidas e acessíveis, os estudantes estão cada vez mais autônomos e conectados, têm comportamentos diferentes, as famílias possuem estruturas diversificadas e as novas tecnologias e mídias sociais estão revolucionando a forma de ensinar e aprender.

Tudo isso requer uma escola que comporte o perfil contemporâneo de aprendizado e ajude a vencer todos os desafios que a educação moderna impõe, para que o homem se insira no mundo de hoje.

**E É NA RELAÇÃO DESSE HOMEM COM O MUNDO E COM O MEIO EM QUE VIVE QUE RESIDE NOSSA VISÃO DE EDUCAÇÃO.** A EDUCAÇÃO É O PROCESSO DE INSERÇÃO DO SUJEITO NO MUNDO DA CULTURA, NUMA AÇÃO RECÍPROCA E COMPLEMENTAR, CONSTITUINDO-SE INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO DOS SUJEITOS.

Assim, a busca pelo conhecimento não tem sido o foco de interesse principal da sociedade, pois a atualização das informações tem ocorrido de forma acessível a todos os segmentos, satisfazendo de uma forma geral aos interesses daqueles



A sociedade atual se vê confrontada com o desenvolvimento acelerado que ocorre a sua volta, onde as mudanças e as descobertas acontecem em frações de segundos, ocasionando certo desgaste e comprometimento das ações voltadas para o aprimoramento do ensino.

que as buscam e colocando a sala de aula como um ambiente de pouca relevância para a consolidação deste conhecimento. No entanto, informações são apenas fatos, expressões, opiniões, que chegam às pessoas por ilimitados meios sem que se conheçam os efeitos que acarretam. Já o conhecimento é a compreensão da procedência da informação, da sua dinâmica própria e das consequências que dela advêm, exigindo para isso um certo grau de racionalidade. A apropriação do conhecimento é feita através da construção de conceitos que possibilitam a leitura crítica da informação, processo necessário para absorção da liberdade e autonomia mental.

Nesse contexto, a escola tem como alternativa rever suas ações e o seu papel no aprimoramento do saber e da sua prática educativa, de forma a adequar sua postura pedagógica ao momento



atual e, principalmente, a colocar-se na posição de organização principal e mais importante na evolução dos princípios fundamentais da sociedade, cumprindo assim sua função transformadora e idealizadora de conhecimentos científicos e filosóficos, pautando o resultado de suas ações em saber concreto.

DESSA FORMA, A INSTITUIÇÃO DEVE OPTAR POR UMA EDUCAÇÃO VOLTADA PARA O FUTURO, UMA EDUCAÇÃO CONTESTADORA, **SUPERADORA DOS LIMITES IMPOSTOS PELO ESTADO E PELO MERCADO**, PORTANTO, UMA EDUCAÇÃO MUITO MAIS CENTRADA NA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DO QUE NA TRANSMISSÃO CULTURAL.

É importante priorizar uma prática formadora para o desenvolvimento, onde a escola deixe de ser vista como uma obrigação a ser cumprida pelo aluno e se torne uma fonte de efetivação de seu conhecimento

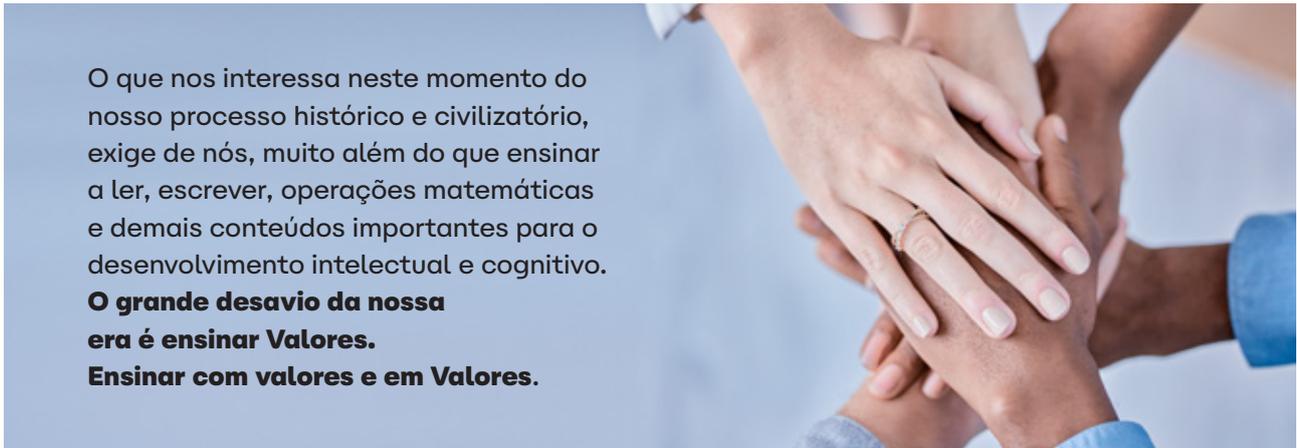
intelectual que o motivará a participar do processo de desenvolvimento social, não como mero receptor de informações, mas como idealizador de práticas que favoreçam esse processo. A escola deve servir de bússola para navegar nesse mar do conhecimento, superando a visão utilitarista de só oferecer informações “úteis” para a competitividade, para obter resultados. Aprender fazendo, orientar criticamente as crianças e jovens na busca de uma informação que os faça crescer e não embrutecer. O embrutecimento deve ser eliminado de qualquer ação e a reflexão sobre o como ensinar e como aprender deve garantir que princípios e valores fundamentais da solidariedade e do respeito humano sejam mantidos.

As metodologias de ensino precisam ser ativas, cooperativas e colaborativas, contudo, sabemos que muitas vezes o estudante permanece passivo e em busca da informação apenas para “passar de ano”.

O que nos interessa neste momento do nosso processo histórico e civilizatório, exige de nós, muito além do que ensinar a ler, escrever, operações matemáticas e demais conteúdos importantes para o desenvolvimento intelectual e cognitivo.

**O grande desavio da nossa era é ensinar Valores.**

**Ensinar com valores e em Valores.**



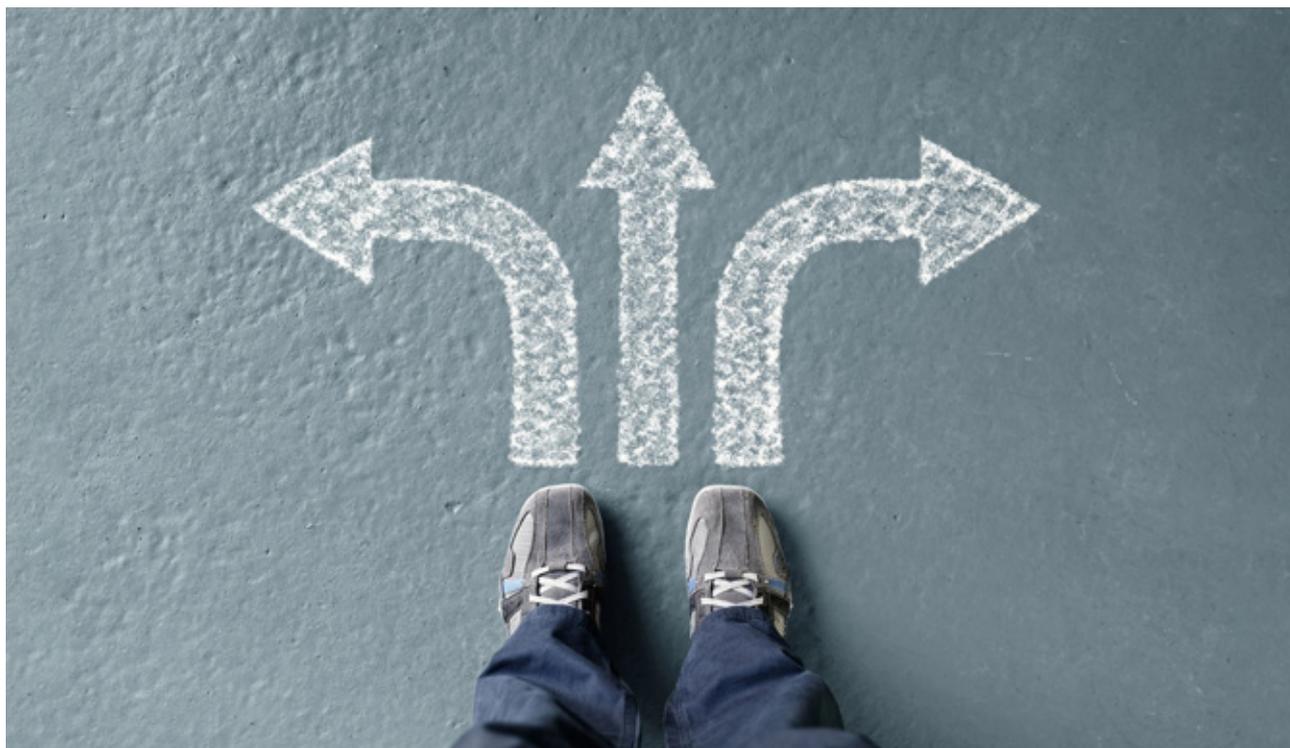
EMBORA O PROCESSO EDUCATIVO TENHA COMO BASE QUATRO PILARES:

**APRENDER A CONHECER,  
APRENDER A FAZER,  
APRENDER A CONVIVER E, POR  
FIM, APRENDER A SER.**

É comum famílias e profissionais verem a escola apenas com o compromisso acadêmico e distanciam do olhar para aprender a conviver, aprender a ser. O desafio.

**EDUCAR SIGNIFICA “PREPARAR UM MEIO” PARA QUE OS HÁBITOS, COSTUMES E VALORES DE UMA COMUNIDADE POSSAM SER TRANSFERIDOS DE UMA GERAÇÃO A OUTRA.**

O TRABALHO DA EDUCAÇÃO VISA AO PLENO DESENVOLVIMENTO HUMANO POR MEIO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM. TRABALHO DO QUAL A PEDAGOGIA COMO CIÊNCIA, SE DEBRUÇA.



Atualmente, as escolas estão carentes de uma convivência ética, justa, respeitosa, tolerante e solidária. Assim como, a construção de um ambiente organizado, com objetivos claros para proporcionar aos alunos e alunas, profissionais e famílias uma relação saudável e respeitosa.

Pelas características do mundo contemporâneo, torna-se visível que os novos tempos exigem um padrão educacional que esteja voltado para o desenvolvimento de um conjunto de competências e de habilidades essenciais, a fim de que os alunos possam fundamentalmente compreender e refletir sobre a realidade, participando e agindo no contexto de uma sociedade comprometida com o hoje e com o futuro.

O mundo está imerso num oceano de insegurança e de medo. A verdadeira selva de pedra onde cada um luta, da forma que sabe ou dá conta, pela sua própria sobrevivência.

**O ALINHAMENTO DE VALORES ÉTICOS E MORAIS** ENTRE OS VÁRIOS SUJEITOS QUE COMPÕEM A ESCOLA É UMA NECESSIDADE DAS MAIS URGENTES.

Muitas vezes, as questões são bem claras e sabemos muito bem como agir. Porém, há outras – e não são poucas –, que parecem confusas.

**Nestes momentos, temos três caminhos possíveis:**

**1 REAGIR;**

**2 REAGIR SEGUNDO O QUE TRAZEMOS NA BAGAGEM;**

**3 E, POR FIM, AGIR DE ACORDO COM OS VALORES ÉTICOS E MORAIS DA INSTITUIÇÃO.**

**É importante salientar que sempre temos opção de escolha. Como seres racionais, podemos escolher como agir.**



Desejamos uma sociedade em que as pessoas vivenciem a ética de tal forma que os conflitos contribuam para clarificar os valores pessoais e possibilitem a expressão dos pontos de vista e a possibilidade da escuta respeitosa de outras formas de pensar para um mesmo fenômeno.

Que haja justiça, no qual, o respeito mútuo, a igualdade de direitos, a responsabilidade social e os cuidados com o próximo sejam claros e seguidos por todos.

Enxergando a escola, como o laboratório ideal para o exercício da moral e da ética, a fim de formar pessoas melhores, tendo como ponto de chegada o bem-comum. Isto é, a escola é o espaço ideal para o exercício de comportamentos que priorizam o respeito e a boa convivência social.

Esses signos não seriam mais imagens dos objetos em si, mas o que representariam para uma comunidade. As possibilidades oferecidas pelo cérebro e órgãos humanos também favorecem ao homem instrumentos mentais (como a construção de conceitos



Entendemos o homem como um ser singular, histórico, inserido em uma cultura que se comunica por meio de signos, sendo a língua um instrumento muito sofisticado que possibilita significar o mundo.

lógicos, espaciais, matemáticos, linguísticos, sociais etc) que podem ser transmitidos a futuras gerações, aprimorados, arquivados e estudados a qualquer tempo. Essa possibilidade de deslocar no tempo, de imaginar um tempo que não vivemos (seja



Que as pessoas vivenciem os princípios e valores fundamentais do bem estar, da solidariedade e do respeito humano.

passado ou futuro), de voltarmos nossa atenção a fatos relacioná-los entre si, considerando distintos tempos, apenas se dá porque podemos nos valer desse sofisticado instrumento social e humano chamado língua, produto cultural de uma comunidade.

*A língua é o mais refinado produto cultural de uma comunidade porque carrega consigo os conceitos generalizados, que são a fonte do conhecimento humano*

(Luria, 1989)

Portanto, queremos que a escola proporcione, às crianças e aos jovens, experiências de vida social para aprender a viver em grupo, pois esse local, é, na maioria dos casos, seu primeiro contato com pessoas que não são do seu núcleo familiar. Por meio das vivências, o sujeito/pessoa constrói conceitos relacionados à sua moral. Explorar o desenvolvimento moral na escola colabora para cidadãos responsáveis e respeitosos, contribuindo para uma sociedade ética.

**DESEJAMOS UMA SOCIEDADE EM QUE OS INDIVÍDUOS SEJAM AUTÔNOMOS E CRÍTICOS**, CUJA CARACTERÍSTICA SEJA A CAPACIDADE DE ARGUMENTAÇÃO SÓLIDA E A UTILIZAÇÃO DE SEUS CONHECIMENTOS COM RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Por meio de aprendizagens significativas, os alunos e alunas alcancem o comprometimento de se envolverem na esfera do conhecimento e no exercício da vontade de aprender, com a família exercendo seu papel de apoio, interlocução e cooperação.

TENDO A SALA DE AULA COMO ESPAÇO QUE ESTIMULE E DESENVOLVA A IMAGINAÇÃO E SENSIBILIDADE, PERCEPÇÃO PENSAMENTO REFLEXIVO E CRIATIVO, SUA CURIOSIDADE, INTELIGÊNCIA E RACIOCÍNIO. **UM LUGAR VIVO! QUE NOSSO JOVENS SINTAM, VERDADEIRAMENTE, A EXPRESSÃO MÁXIMA DAS PALAVRAS DE RUBEM ALVES: “CIÊNCIA, COISA BOA!”**



## MARCO PEDAGÓGICO

A ESCOLA, COMO INSTITUIÇÃO BUROCRÁTICA, TEM SUAS ATIVIDADES SUSTENTADAS PELAS LEGISLAÇÕES EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS:

**FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.**

De modo que, com base legal – ou seja – pautado nas leis que regem a educação em nosso país, estado e município, e numa psicologia que valoriza o desenvolvimento do ser humano em sua plenitude, valorizando sua cultura e respeitando sua individualidade, é que o Colégio Dom Pedro elaborou se PPP – projeto Político Pedagógico.

De modo que compete ao Colégio desencadear ações que atendam aos fundamentos legais e assumir responsabilidades em relação à aprendizagem com sucesso de seus alunos. Sabendo, de antemão, que Educar também são deveres da Família e da Sociedade, como estabelece os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN. Ou seja, educar é um dever de todos, de modo que contamos com o apoio da Família a fim de que possamos juntos, formar cidadãos aptos ao trabalho e ao bom relacionamento social.

No que compete ao Colégio Dom Pedro, como instituição educacional, trabalhamos e zelamos pela formação integral de cada aluno. Capacitando-o em seu desenvolvimento pessoal, para a compreensão do universo cultural amplo e diversificado que é o mundo, e para a sua participação responsável na vida social.



### SÃO, TAMBÉM, OBJETIVOS DO COLÉGIO:

- ▶ Oferecer oportunidades educacionais que propiciem vivências de valores éticos, de respeito às diferenças, proporcionando condições para o aluno interagir socialmente no ambiente escolar e fora dele, além de descobrir o valor de suas próprias realizações, tornando-o confiante em relação a si e otimista em relação aos outros;
- ▶ Promover a integração do aluno na rede cultural e tecnológica da atualidade;
- ▶ Preparar indivíduos capazes para aprender e desenvolver novas competências e de lidar com novas tecnologias e linguagens exigidas pelo mundo atual;
- ▶ Oferecer condições para que o aluno desenvolva habilidades intelectuais por meio do conhecimento físico, social, lógico e de representação;
- ▶ Proporcionar ambiente favorável ao estudo e ao ensino;
- ▶ Realizar experiências pedagógicas que visem ao aprimoramento da aprendizagem.

## METODOLOGIA

Nós, do colégio Dom Pedro, buscamos um espaço mais democrático e promissor, pautado no reconhecimento e valorização da diversidade. Desse modo, distribuimos proporcionalmente entre as turmas, os alunos que demandam ações pedagógicas específicas. Como exemplo, temos aqueles com necessidades especiais de aprendizagem, novatos etc, beneficiando a todos de forma o mais igualitária possível.

Compreendemos que a educação deva promover a inserção do sujeito no mundo da cultura, por meio de uma ação recíproca e complementar. De modo a constituir-se como um instrumento de transformação de pessoas em sujeitos.

Nesse sentido, nossa proposta pedagógica – traduzida nos currículos – tem, por base, a promoção de aprendizagens significativas, o desenvolvimento da criatividade, o acesso ao conhecimento e à cultura. Tais elementos, são alicerçados na reflexão, na ética, no espírito humanitário e na equidade, para que possamos vencer o desafio de formar adultos dotados de espírito crítico, de caráter humano e capazes de alcançar realização pessoal nos âmbitos profissional e social. Ou seja, artífices da vida em sociedade e capazes de encarar proativamente os desafios do nosso século.

A APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO É FEITA POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS QUE POSSIBILITAM A LEITURA CRÍTICA DA INFORMAÇÃO. **PROCESSO NECESSÁRIO PARA ABSORÇÃO DA LIBERDADE E AUTONOMIA MENTAL.**



Nesse contexto, a escola tem como alternativa rever suas ações e o seu papel no aprimoramento do saber e da sua prática educativa, de forma a adequar sua postura pedagógica ao momento atual e, principalmente, a colocar-se na posição de organização principal e mais importante na evolução dos princípios fundamentais da sociedade, cumprindo, assim, sua função transformadora e idealizadora de conhecimentos científicos e filosóficos, objetivando o resultado de suas ações em saber concreto.

Uma educação muito mais centrada na transformação social do que na mera transmissão cultural. É importante priorizar uma prática formadora para o desenvolvimento, onde a escola deixe de ser vista como uma obrigação a ser cumprida pelo aluno e se torne uma motivação, uma fonte efetiva de conhecimento que o estimulará a participar do processo de

desenvolvimento social, não apenas como receptor de informações, mas como idealizador de práticas que favoreçam tal processo.

A escola deve servir de bússola para navegar nesse mar do conhecimento, superando a visão utilitarista de só oferecer informações “úteis” para a competitividade e obtenção de resultados.

TAMBÉM, A PRÁTICA DO **APRENDER FAZENDO** ORIENTA CRITICAMENTE AS CRIANÇAS E JOVENS PROPORCIONANDO EXPERIÊNCIA CONCRETA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.



OUTRO PONTO IMPORTANTE É A REFLEXÃO SOBRE O **COMO ENSINAR E COMO APRENDER**, DE MODO A GARANTIR QUE PRINCÍPIOS E VALORES FUNDAMENTAIS DA SOLIDARIEDADE E DO RESPEITO HUMANO SEJAM MANTIDOS.

Assim sendo, em nossa metodologia, pretendemos garantir que os alunos, em situações e ambientes de ensino individualizados e coletivos, construam os conhecimentos e habilidades de resolução de problemas e de investigação, aprendam a realizar pesquisas, comunicar suas ideias de maneira clara e significativa, aprendam a tomar decisões, compreendam e lidem com questões cotidianas que afetam suas vidas, sejam capazes de refletir, de construir um letramento crítico, consigam exercer suas ações de maneira autocontrolada, espontânea e criativa, para, no futuro, saibam lidar com situações complexas sociais, científicas, culturais, dentre outras, que inevitavelmente surgirão.

## CURRÍCULO - CONTEÚDOS - PLANEJAMENTO

O Colégio Dom Pedro entende que o conceito de currículo correspondente a um plano de estudo, ou a um programa estruturado e organizado de acordo com a natureza das disciplinas.

### **CURRÍCULO, NA NOSSA VISÃO, TEM QUE SER CONCEBIDO EM FUNÇÃO DE ALUNOS CONCRETOS,** CUJAS

CARACTERÍSTICAS REQUEREM, PELA SUA DIVERSIDADE, RESPOSTAS CURRICULARES DIFERENCIADAS, DADA À CRESCENTE DIVERSIDADE DE JOVENS QUE CARACTERIZA A ESCOLA CONTEMPORÂNEA.



**NESTE SENTIDO, APRESENTAMOS ABAIXO, O CONCEITO DE CURRÍCULO DESENVOLVIDO POR AMÉLIA HAMZE, QUE SE COADUNA E TRADUZ NOSSA LINHA DE TRABALHO:**

- ▶ Ao pensarmos no homem como um ser histórico, teremos, por consequência, um currículo que atenderá, em épocas diferentes, a interesses, em certo espaço e tempo histórico;
- ▶ O Currículo é social e culturalmente definido, reflete uma concepção de mundo, de sociedade e de educação, implica relações de poder, sendo o centro da ação educativa;
- ▶ A visão do currículo está associada ao conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo.
- ▶ Quanto aos conteúdos, estes são entendidos como um meio para que as crianças e jovens desenvolvam suas capacidades e exercitem sua maneira de pensar, sentir e ser, tornando-se instrumentos para a ação e compreensão da realidade, abrangendo conceitos, princípios e conhecimentos relacionados a atitudes, valores e normas como objetos da aprendizagem.”



Desta forma, o Colégio Dom Pedro (tendo como eixo norteador a acepção de currículo, apontada acima) ao trabalhar com a Educação Infantil e com o Ensino Fundamental, faz uso de práticas educativas enriquecidas por espaços materiais, uso de tempos diversificados distribuídos em projetos, de atividades permanentes, de atividades sequenciais, passeios, oficinas, de atividades interdisciplinares, de noções e aquisições conceituais, de diferentes linguagens, de estratégias de pensamento empregadas na resolução de problemas, de atitudes investigativas, do desenvolvimento de competências e habilidades, conforme discriminaremos a partir de agora.

Buscamos capacitar os professores para uma visão emancipadora, visando transformar a informação em conhecimento e em consciência

crítica, além de formar pessoas, fazendo fluir o saber, para construir sentido para a vida das pessoas e para a humanidade, para a construção de um mundo mais justo, mais produtivo e mais saudável para todos.

Em nosso Colégio, o professor participa das discussões e elaboração da Proposta Pedagógica, da organização curricular, da elaboração de projetos e programas escolares, bem como da seleção de materiais pedagógicos.

**SABEMOS O QUANTO A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR É ESSENCIAL** E ELA É REALIZADA ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE ESTUDOS E REFLEXÕES QUE DISCUTEM OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM, **VISANDO MELHORAR A SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA.**

O envolvimento em situações problema advindos de suas práticas pedagógicas, associadas ao trabalho diário de maneira a construir modelos, possibilitam um aprofundamento de conhecimentos profissionais.

Também a formação continuada, com apoio de profissionais/ especialistas do ramo, é uma política adotada pelo Colégio na tentativa de aperfeiçoamento dos recursos humanos.

As atividades de planejamento, replanejamento, o horário semanal de trabalho pedagógico, as reuniões pedagógicas, os conselhos de classe/ano, são espaços onde se privilegiam o estudo, a reflexão, a construção e as tomadas de decisão do fazer pedagógico coletivo visando ao refinamento e melhora do processo de ensino e aprendizagem de nossos alunos.

## DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é o início e o fundamento do processo educacional. Ele se caracteriza como espaço público, não doméstico, que educa e cuida de crianças de 0 a 5 anos de idade.

O currículo da Educação Infantil do Colégio D. Pedro foi concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico de modo a promover o seu desenvolvimento integral.

### A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO COLÉGIO DOM PEDRO, PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, RESPEITA OS SEGUINTE PRINCÍPIOS:

- 1 Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- 2 Políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- 3 Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Desta forma, pensamos em uma Educação Infantil que propõe o desenvolvimento da autonomia, propiciando, na primeira infância, oportunidades para que a criança dirija suas próprias ações, argumente seus desejos, elabore hipóteses e manifeste emoções, considerando sua individualidade e sua potencialidade, seus recursos pessoais e os limites inerentes ao ambiente.

## OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:



Esta etapa educacional, no Colégio Dom Pedro, organiza-se de modo a promover o desenvolvimento das seguintes capacidades da criança:

- » Construção da autoimagem e desenvolvimento da autoestima;
- » Reconhecimento e descoberta do próprio corpo;
- » Desenvolvimento dos hábitos de higiene;
- » Conquista da independência, autonomia, segurança e autoconfiança;
- » Ampliação das relações sociais, respeitando a diversidade de pontos de vista e aliando atitudes de cooperação e solidariedade;
- » Criação de vínculos afetivos e de parceria com os adultos;
- » Observação e exploração do ambiente com interesse e curiosidade;
- » Conhecimento e participação ativa em diferentes manifestações culturais;
- » Representação e evocação de aspectos da realidade, da imaginação ou da memória por meio de jogos, brincadeiras e outras formas de expressão;
- » Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita;
- » Oferecimento de contatos básicos com uma língua estrangeira;
- » Estímulo à construção e explicitação de suas hipóteses a partir do acesso a informações.

Objetivos estes, serão alcançados por uma ação pedagógica intencional, sistemática e planejada, evocando um universo de conhecimentos significativos, promovendo a socialização da criança e garantindo o acesso a instrumentos socioculturais necessários ao seu pleno desenvolvimento cognitivo, social e cultural do desenvolvimento.



### **TAIS PRÁTICAS SÃO DESENVOLVIDAS COM BASE NAS SEGUINTE ÁREAS DO CONHECIMENTO:**

#### **SOCIOAFETIVA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Oferece atividades que possibilitem à criança ter noção da importância da reciprocidade, da cooperação, da empatia, do respeito às diferenças, ampliando seus conhecimentos para agir, tendo condições de escolher e tomar decisões.

Possibilitar condições de, em um ambiente de trocas sociais diversificadas, de brincadeiras baseadas no respeito, atenção, escuta e afetividade. Ou seja, com focos na escuta, fala, pensamento e imaginação.

#### **PROMOVE EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS DE APRENDIZAGEM**

**DA LÍNGUA,** POR MEIO DE UM TRABALHO COM A LINGUAGEM ORAL E ESCRITA RELACIONADO AO DESENVOLVIMENTO GRADATIVO DAS DIFERENTES CAPACIDADES DE FALAR, OBSERVAR, ESCUTAR, LER E ESCREVER, CRIAR, EXPLORAR, INVESTIGAR...

O aprendizado da linguagem oral deve sempre ocorrer dentro de um contexto. São os sujeitos e as interações que atribuem sentido às falas. Quanto mais criarmos situações de oralidade, mais ela poderá desenvolver sua capacidade comunicativa de maneira significativa e com qualidade de coerência e coesão.

A criança está permanentemente em contato com a linguagem escrita e é, dessa forma, que ela descobre o aspecto funcional da comunicação escrita, desenvolvendo interesse e curiosidade pela linguagem. Ao criar um ambiente de letramento, a criança desenvolve uma série de hipóteses sobre a escrita, indicando suas reflexões sobre a função e o significado dela mesma ao perceber que cada signo significa algo. A aprendizagem da linguagem escrita deve estar intimamente associada ao contato com diversos gêneros literários, para que a criança possa desenvolver a capacidade de escrever espontaneamente.

A leitura feita pelo professor, por meio da oralidade, é um processo por meio do qual se realiza um trabalho ativo de construção de significados. A intenção de fazer com que a criança aprecie o momento de sentar para ouvir histórias exige que o adulto se preocupe em lê-las com interesse, criando um ambiente agradável e convidativo à escuta atenta, mobilizando a expectativa da criança, despertando o interesse que conduzirá à leitura autônoma e à linguagem escrita.





### TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

A linguagem artística deve ser compreendida como uma forma de expressão, que tem como estrutura e características próprias.

O PENSAMENTO, A SENSIBILIDADE, A IMAGINAÇÃO, A PERCEPÇÃO, A INTUIÇÃO E A COGNIÇÃO DA CRIANÇA DEVEM SER TRABALHADOS DE FORMA INTEGRADA, DENTRO DE UMA PRÁTICA REFLEXIVA, **VISANDO DESENVOLVER AS CAPACIDADES ARTÍSTICAS E CRIATIVAS.**

A utilização de diferentes suportes indica à criança as possibilidades de transformação, de reutilização e de construção de novos elementos, formas e texturas.

A criança tem suas próprias impressões, ideias e interpretações sobre a produção de arte e do fazer artístico. Tais construções são elaboradas a partir de suas experiências ao longo da vida, que envolvem a relação com a produção de arte, com o mundo dos objetos e com seu próprio fazer. Ela explora, sente, age, reflete e elabora sentidos de suas experiências. A partir daí, constroi significações sobre como se faz, o que é, para que serve e sobre outros conceitos a respeito da arte.

A Música (trabalhada dentro do componente curricular Arte é considerada como elemento de integração com as demais linguagens expressivas) será desenvolvida de forma que a criança exercite a escuta, explore, expresse e produza os sons os mais variados: imitando, reconhecendo os sons do silêncio, suas qualidades, centrando seu fazer na experimentação e na imitação, tendo como produto musical a interpretação, a improvisação e a composição.

### INGLÊS

Aprender uma língua estrangeira significa oferecer acesso a diferentes formas de pensar o mundo.

**POSSIBILITA-SE A ENTRADA EM CONTATO COM NOVAS CULTURAS,** VALORES E PONTOS DE VISTA DIVERSOS VISANDO À CONSTRUÇÃO DE SI MESMO COMO SUJEITO E SER SOCIAL.

A compreensão da língua é trabalhada de forma lúdica, privilegiando a comunicação, através das relações estabelecidas entre o currículo e o mundo exterior.



## CORPO GESTOS E MOVIMENTO

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana.

REPRESENTA UM PAPEL FUNDAMENTAL ENQUANTO ATIVIDADE PEDAGÓGICA, UMA VEZ QUE SUAS AÇÕES OBJETIVAM PROMOVER A **RELAÇÃO CONCRETA SUJEITO-MUNDO**.

A criança constrói conhecimentos nas interações com o meio social onde vive e, a partir daí, constrói novos conhecimentos. Ao movimentar-se, ela expressa sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais, constituindo-se em uma linguagem que permite à criança agir sobre o meio físico e atuar sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo.

Partindo de jogos e de brincadeiras tratados de forma recreativa, proporciona-se ao aluno o domínio de seu corpo, superando suas limitações para novos desafios motores, cognitivos, sociais e afetivos, abrangendo uma reflexão acerca de posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como de atividades voltadas para a ampliação de sua postura corporal.

Um ambiente com materiais que propiciem a descoberta e a exploração do movimento,

contemplando a variedade de funções e manifestações do ato motor, é essencial para o amplo movimento de aspectos específicos da motricidade, permitindo, também, uma atuação mais independente.

## O EU, O OUTRO E O NÓS

O MUNDO ONDE A CRIANÇA VIVE SE CONSTITUI EM UM CONJUNTO DE FENÔMENOS NATURAIS E SOCIAIS INDISSOCIÁVEIS, DIANTE DO QUAL ELA SE MOSTRA **CURIOSA E INVESTIGATIVA**.

Desde pequena, apreende o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações. Vivencia experiências e interage num contexto de conceitos, valores e ideias, objetos e representações sobre diversos temas da vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos.

O eixo de trabalho denominado natureza e sociedade reúne temas pertinentes ao mundo social e natural. A intenção é que o trabalho ocorra de forma integrada, ao mesmo tempo em que são respeitadas as abordagens e enfoques de diferentes campos das ciências humanas e naturais.

Nesse sentido, oferecer atividades instigadoras que se refiram à pluralidade de fenômenos e acontecimentos físicos, biológicos, geográficos, históricos e culturais, conhecimento das diversidades de formas de explicar e representar o mundo, são excelentes estratégias que levam a criança a exercitar sua maneira própria de observar, de explicar, de pensar e de ser.

## ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

A linguagem matemática (contagem, relações quantitativas e espaciais, dentre outras) é construída pela criança a partir das experiências de interação com o meio e com



outras pessoas. Entretanto, a aprendizagem matemática não dispensa a intencionalidade e o planejamento. Formular perguntas, suscitar desafios, incentivar a verbalização são atitudes indispensáveis, a partir das quais a criança elaborará conhecimento em geral e o matemático em particular.

FAZER MATEMÁTICA É EXPOR IDEIAS PRÓPRIAS, ESCUTAR AS DOS OUTROS, FORMULAR E CRIAR HIPÓTESES, COMUNICAR PROCEDIMENTOS PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, **CONFRONTAR, ARGUMENTAR, ACEITAR ERROS.**

A seleção e a organização dos conteúdos matemáticos devem considerar os conhecimentos prévios e as possibilidades cognitivas da criança para ampliá-las, sendo preciso, também, levar em conta que a construção da competência matemática pela criança ocorre simultaneamente ao desenvolvimento de inúmeras outras de natureza diferente como: comunicar-se oralmente, desenhar, ler e escrever.

Os eixos a serem destacados para serem trabalhados na Educação Infantil são: números e sistema de numeração (contagem, notação e escrita numérica e operações), grandezas e medidas e espaço e forma.

## DO ENSINO FUNDAMENTAL

**NOSSA PROPOSTA PEDAGÓGICA, PARA O ENSINO FUNDAMENTAL, PAUTA-SE NOS SEGUINTE PRINCÍPIOS:**

- 1 Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- 2 Políticos:** dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- 3 Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Desta forma, entendemos que as aprendizagens são constituídas na interação entre os processos de conhecimento, linguagem e afetividade, como consequência das relações entre as distintas identidades dos vários participantes do contexto escolarizado, por meio de ações inter e intrasubjetivas, das diversas experiências de vida dos alunos, dos professores e demais participantes do ambiente escolar, expressas por meio de múltiplas formas de diálogo, contribuindo para a constituição de identidades afirmativas, persistentes e capazes de protagonizar ações solidárias e autônomas de constituição de conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã.

**Face ao exposto, o Colégio Dom Pedro, visa proporcionar aos seus alunos do Ensino Fundamental uma aprendizagem significativa, desenvolvendo uma educação integral dos aspectos intelectuais, sociais, afetivos e culturais para a formação básica do cidadão, fundamentada nos seguintes Objetivos Gerais:**

- » Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- » Compreensão do meio ambiente natural, social, do sistema político, das tecnologias, artes e dos valores em que se fundamentam a sociedade;
- » Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades, bem como da formação de atitudes e valores;
- » Fortalecimento dos vínculos familiares, dos laços de solidariedade humana e da tolerância na qual se assenta a vida em sociedade;
- » Desenvolvimento do conhecimento de si mesmo e do sentimento de confiança em sua capacidade afetiva, física, cognitiva ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- » Utilização das diferentes linguagens - verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal, como meio para produzir, expressar e comunicar ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- » Aprender a utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- » Questionar a realidade, formulando problemas e buscando soluções, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.



Articulando os pressupostos pedagógicos de nosso Colégio, apresentados acima, as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e as indicações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, segue abaixo a síntese do trabalho desenvolvido no Colégio Dom Pedro nas diferentes áreas do conhecimento.



## ÁREA DE CÓDIGOS E LINGUAGENS:

### LÍNGUA PORTUGUESA

O desenvolvimento da alfabetização deve ter como ponto de partida a ideia de que o aluno constrói hipóteses sobre a escrita e também aprende ao reorganizar os dados que tem em sua mente. Em seguida, as pesquisas de didática da leitura e escrita produzem conhecimentos sobre o ensino e a aprendizagem desses conteúdos. Torna-se importante que atividades sejam feitas diariamente com os alunos de todos os anos para desenvolver habilidades leitoras e escritoras. Entre elas, estão a leitura e a escrita feita pelos próprios estudantes e pelo professor para a turma (enquanto eles não compreendem o sistema de escrita), as práticas de comunicação oral para aprender os gêneros do discurso e as atividades de análise e reflexão sobre a língua.

A LEITURA, REALIZADA COLETIVA E INDIVIDUALMENTE, EM VOZ ALTA OU BAIXA, PRECISA FAZER PARTE DO COTIDIANO DA SALA. O MESMO ACONTECE COM A ESCRITA, NO CONVÍVIO COM DIFERENTES GÊNEROS E PROPOSTAS DIRETIVAS DO PROFESSOR.

**O PROPÓSITO MAIOR DEVE SER VER A LINGUAGEM COMO UMA INTERAÇÃO.**

O desenvolvimento da linguagem oral precisa ser trabalhado com exposições sobre um conteúdo, debates e argumentações, explanação sobre um tema lido ou leituras de poesias. O importante é oferecer oportunidades de fala, mostrando a adequação da língua a cada situação social de comunicação oral.

Esse entendimento da leitura, da escrita e da oralidade, mudam os objetivos da Educação. Considerar que o objeto de ensino se constrói tomando como referência as práticas de leitura e escrita supõe determinar um lugar importante para o que os leitores e escritores fazem, supõe conceber como conteúdos fundamentais do ensino os comportamentos do leitor, os comportamentos do escritor.

Para que a aprendizagem seja efetiva, é preciso extrapolar as situações de escrita puramente escolares e remeter às práticas sociais. Dessa forma, possibilita-se aos alunos o contato com gêneros que existem na vida real - e não propor a elaboração de redações escolares sem contexto. A proficiência do aluno requer a aprendizagem não apenas dos conteúdos gramaticais, mas também dos discursivos.

O estudo da Língua Portuguesa, ao longo dos 9 (nove) anos do Ensino Fundamental, será organizado com foco nas práticas de linguagem em situações reais, articulando-se aos campos de atuação social definidos pela BNCC: vida pessoal, vida pública, vida cidadã e vida cultural. Os eixos tradicionais (oralidade, escuta, escrita, leitura, produção de textos e análise linguística) serão trabalhados de forma integrada, considerando as competências gerais da Educação Básica.

O desenvolvimento da oralidade será trabalhado por meio de práticas de interação social, como debates, apresentações orais, rodas de conversa e explorações de gêneros orais diversos (discursos, entrevistas, relatos). Essas atividades considerarão a adequação linguística a diferentes contextos e interlocutores, incluindo o uso de ferramentas digitais para gravação e análise de apresentações.

O DESENVOLVIMENTO DA ESCUTA SERÁ PROMOVIDO POR MEIO **DE SITUAÇÕES REAIS DE COMUNICAÇÃO**, COMO RODAS DE CONVERSA, MEDIAÇÃO DE CONFLITOS, ANÁLISE DE PODCASTS E AUDIOBOOKS.

Serão trabalhadas estratégias para desenvolver a escuta ativa, como identificar pontos de vista, argumentações e inferências presentes na fala alheia.

Aprender a escrever envolve dois processos paralelos: compreender a natureza do sistema



de escrita e o funcionamento da linguagem que se usa para escrever. A habilidade de escrever passa pela aquisição do código escrito, mas se amplia para a compreensão do uso da escrita na sociedade. A diversidade textual, que existe fora da escola, deverá estar a serviço do conhecimento construído dentro dela. Um escritor competente é aquele que consegue elaborar textos coerentes, coesos e eficazes no seu propósito de comunicação;

O ensino da escrita será orientado para a produção de textos autênticos e situados, alinhados às práticas sociais de linguagem. O objetivo é formar escritores que compreendam a diversidade de gêneros textuais e saibam produzir textos coerentes, coesos e adequados às diferentes esferas de uso da língua, incluindo a produção em ambientes digitais (e-mails, blogs, mensagens instantâneas).

O ensino da leitura e da escrita está intimamente ligado e é complementar, pois a habilidade de elaborar textos passa pelo repertório literário que o aluno tem de conhecer. O processo de leitura inicia-se quando o leitor, ao se deparar com o texto, principia o reconhecimento do autor, do título da obra, do gênero a que ela pertence, da função comunicativa, o que lhe permite

antecipar o assunto e a ideia principal. Ler textos para interpretar dados e fatos, recrear-se, recriar, observar, comparar, enfim, formar repertório lendo textos literários;

A leitura será trabalhada como uma prática sociocultural, contemplando a interpretação crítica e reflexiva de textos de diversas esferas, como literária, jornalística, publicitária e científica. Além de formar repertório literário, os alunos serão incentivados a analisar textos contemporâneos, como notícias, artigos de opinião e textos multimodais (memes, infográficos, entre outros).

A produção de textos será realizada em diferentes gêneros e suportes, com atenção à finalidade comunicativa e ao público-alvo. A norma-padrão será abordada como um recurso estratégico, mas a diversidade linguística será valorizada, considerando as variações regionais e contextuais. Os alunos serão incentivados a produzir textos que simulem ou reproduzam práticas sociais reais, como reportagens, cartas de opinião, campanhas publicitárias e resenhas críticas. O desenvolvimento da coerência e do uso da coesão textual nos diversos tipos de textos e em diferentes padrões de linguagem, especialmente o da norma culta, adequados às diversas situações comunicativas;

**A ANÁLISE LINGUÍSTICA FAVORECERÁ O CONHECIMENTO DE UM SISTEMA NOCIONAL** DE REFERÊNCIA E DE UMA LINGUAGEM TÉCNICA, DE MODO A COMPREENDER QUE CADA TERMO SE DEFINE NO INTERIOR DO NOSSO SISTEMA LINGUÍSTICO (GRAMÁTICA).

As tecnologias digitais serão incorporadas ao ensino da Língua Portuguesa para a leitura, análise e produção de textos em diferentes formatos, como hipertextos, infográficos, podcasts e vídeos. Essas práticas ajudarão os alunos a compreenderem e a atuar criticamente no ambiente digital.



## ARTE

A disciplina Arte, no Colégio Dom Pedro, visa à garantia de que os alunos vivenciem e compreendam aspectos técnicos, criativos e simbólicos em música, artes visuais, teatro, dança e suas interconexões. Para tal, é necessário um trabalho organizado, consistente, por meio de atividades artísticas relacionadas às experiências e necessidades da sociedade em que o aluno vive.

OS CONTEÚDOS DE ARTE NOS PARÂMETROS CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO PROPOSTOS COM BASE EM TRÊS EIXOS NORTEADORES:  
**APRECIÇÃO, PRODUÇÃO E REFLEXÃO.**

Os eixos são diferenciados, apoiados nos objetivos de compreender como a arte é constituída, criar e inventar novas realidades e pensar a produção artística presente no mundo. Essa organização mostra que as aulas de Arte não se resumem a pintar um quadro ou cantar uma “musiquinha”. Projetos envolvendo



arte e mídias, história da arte, elaboração de roteiros para filmes e outros campos interdisciplinares são considerados, para que nosso aluno consiga formar a sua própria imagem de mundo, compreender a realidade, o exercício para conviver com o outro. Esse trabalho pode promover a autoconfiança e a coragem de se mostrar, ao invés de consumir grandes quantidades de conhecimento escolar, que será esquecido logo após as provas.

O ENSINO DE ARTE DEVE, AINDA, ATRAVÉS DE UM TRABALHO PRÁTICO, ORIENTADO PARA A AÇÃO, ANCORAR O CONHECIMENTO SENSORIAL QUE ENVOLVE TODOS OS SENTIDOS: **VISÃO, TATO, OLFATO, AUDIÇÃO, GUSTAÇÃO.**

Acreditamos que a arte pode favorecer a formação da identidade e de uma nova cidadania de crianças e jovens que se educam na escola, contribuindo para a aquisição de competências culturais e sociais no mundo no qual estão inseridos.

O Objetivo do ensino da Arte deve ser o de relacionar sentimentos, trabalhar aspectos psicomotores e cognitivos, planejar e implementar projetos criativos e se engajar emocionalmente neles, num permanente processo reflexivo.

## EDUCAÇÃO FÍSICA

Entendemos que o processo de ensino e aprendizagem em Educação Física não deve se restringir ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas deve possibilitar ao aluno que reflita sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, consiga exercê-las de maneira significativa e adequada social e culturalmente.

**AS CARACTERÍSTICAS E AS VIVÊNCIAS ANTERIORES DO ALUNO** DEVEM SE CONSTITUIR EM PONTO DE PARTIDA PARA O PROCESSO DE ENSINO DAS PRÁTICAS DA CULTURA CORPORAL.

A forma de compreender o próprio corpo e de se relacionar com o espaço e os objetos, com os outros, com a presença de limitações físicas configura um aluno que pode apresentar mais facilidade para adquirir uma habilidade ou outra, demonstrar vergonha ou medo, ou ainda julgar-se capaz de realizar algo que ainda não realizou. O êxito e o fracasso devem ser dimensionados, tendo como referência os avanços do aluno em relação ao seu próprio desempenho e a valorização do investimento que o aluno faz, contribui para a construção de uma postura positiva em relação ao seu desenvolvimento corporal.



## OS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESTÃO ESTRUTURADOS EM TRÊS EIXOS:

- » **Corpo e ludicidade:** contemplar a diversidade e importância da atividade lúdica na cultura corporal através da prática e reflexão sistemáticas de esportes, lutas, jogos e brincadeiras, danças e atividades cooperativas;
- » **Corpo e movimento:** delimitar aspectos de conteúdos no campo de conhecimento da cultura corporal de movimento, relativos ao desenvolvimento de capacidades físicas e habilidades motoras, abrangendo também os conhecimentos relacionados à recuperação, manutenção e promoção da saúde física e mental;
- » **Corpo e cultura:** abordar aspectos que se referem ao corpo e movimento como objetos socioculturais, uma vez que produzem significados, linguagens, espetáculos e manifestações artísticas nos meios em que são produzidos, cultivados e valorizados.



## INGLÊS

Entendemos que a aprendizagem da língua inglesa deve garantir ao aluno seu engajamento discursivo, ou seja, a capacidade de se envolver e envolver outros no discurso.

As atividades pedagógicas devem estar centradas na constituição do aluno como ser discursivo, ou seja, sua construção como sujeito do discurso. Essa construção passa pelo envolvimento do aluno com os processos sociais de criar significados por intermédio da utilização de uma língua estrangeira e se relaciona ao desenvolvimento de sua capacidade de agir no mundo por meio da palavra nessa outra língua nas várias habilidades comunicativas.

A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL NÃO É SÓ UM EXERCÍCIO INTELLECTUAL EM APRENDIZAGEM DE FORMAS E ESTRUTURAS LINGUÍSTICAS EM UM CÓDIGO DIFERENTE. **É, SIM, UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA, POIS AMPLIA AS POSSIBILIDADES DE SE AGIR DISCURSIVAMENTE NO MUNDO.**

O papel educacional da Língua Estrangeira é importante, desse modo, para o desenvolvimento integral do indivíduo, devendo seu ensino proporcionar ao aluno essa nova experiência de vida. Experiência que significa uma abertura para o mundo, tanto o mundo próximo, fora de si mesmo, quanto o mundo distante, em outras culturas.

Em linhas gerais, ensinar Inglês em nosso Colégio é aumentar o conhecimento sobre linguagem que o aluno construiu sobre sua língua materna, por meio de comparações com a língua estrangeira nos mais diversos níveis, ampliar a expressão e a comunicação oral em situações do cotidiano, habilitar a aquisição dos conhecimentos linguísticos necessários para a compreensão oral e escrita, desenvolver paulatinamente a leitura e a escrita de diferentes gêneros textuais, a fim de garantir o proposto acima.

## ÁREA DE MATEMÁTICA - MATEMÁTICA

Se temos interesse em valorizar as capacidades do pensamento dos alunos, temos de criar condições para que eles se envolvam em atividades adequadas ao desenvolvimento dessas capacidades. Para tanto, é necessário oferecer ao aluno elementos que o levem à compreensão, raciocínio e resolução de problemas. As tarefas não podem ser mecânicas, sem atribuição de sentido, nem descolada de um determinado contexto.

O ensino da matemática, para os anos iniciais, deve fazer indicações sobre conteúdos a serem trabalhados de modo que os alunos possam ter uma visão a mais ampla possível da matemática, dentro de sua possibilidade de compreensão.

**Para tanto, o Colégio Dom Pedro entende que nos cinco anos iniciais sejam trabalhados, de forma articulada, os seguintes conteúdos:**

- » números naturais e sistema de numeração decimal; operações com números naturais;
- » espaço e forma;
- » grandeza e medidas;
- » tratamento da informação: introdução à estatística, combinatória e probabilidade;
- » introdução aos números racionais.

Na mesma linha de trabalho dos anos iniciais, para os anos finais (6º ao 9º) a matemática é entendida como um componente importante na construção da cidadania, nos conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, procurando desenvolver nos alunos competências para compreender e transformar a realidade. No ensino da matemática destacam-se aspectos básicos como relacionar observações do mundo real com representações (esquemas, tabelas, figura) e essas representações devem relacionar-se com princípios e conceitos matemáticos, através da “fala” e da “escrita”. A aprendizagem em matemática está ligada à compreensão, isto é, à apreensão do significado, resultante das conexões entre todas as disciplinas com o cotidiano nos seus diferentes temas.



**ENSINAR MATEMÁTICA É IMPORTANTE PORQUE ELA ESTÁ PRESENTE EM TUDO O QUE NOS RODEIA, COM MAIOR OU MENOR COMPLEXIDADE.** PERCEBER ISSO É COMPREENDER O MUNDO EM NOSSA VOLTA E PODER ATUAR NELE COMO CIDADÃO, EM CASA, NA RUA, NAS VÁRIAS PROFISSÕES, NA CIDADE, NO CAMPO, NAS VÁRIAS CULTURAS O SER HUMANO NECESSITA DA MATEMÁTICA.



**Desta forma, dando continuidade e aprofundamento aos conteúdos trabalhados nos anos iniciais, destacamos abaixo como o ensino da matemática procurará ser desenvolvido:**

- » **pensamento numérico:** ampliando e construindo novos significados para os números e as operações; resolvendo situações-problema que envolvam os vários tipos de números e operações; identificando e utilizando diferentes representações para esses números; utilizando vários procedimentos de cálculos: mental, estimativas, arredondamentos e algoritmos;
- » **pensamento algébrico:** procurando generalizar propriedades das operações aritméticas, traduzindo situações-problema na linguagem matemática; generalizando regularidades; traduzindo tabelas e gráficos em leis matemáticas que relacionem duas variáveis dependentes; interpretando expressões algébricas, igualdades e desigualdades e resolvendo equações, inequações e sistemas.
- » **pensamento geométrico:** trabalhando primeiro as figuras espaciais ou tridimensionais, depois as figuras planas ou bidimensionais e, em seguida, os contornos de figuras planas ou unidimensionais; classificando essas figuras, observando semelhanças e diferenças entre elas; construindo representações planas das figuras espaciais sob diferentes pontos de vista; compondo, decompondo, ampliando e reduzindo figuras geométricas planas; localizando pontos no plano cartesiano; verificando o que varia e o que não varia em uma transformação geométrica levando os conceitos de congruência e semelhança; trabalhando inicialmente de modo experimental (geometria experimental) para, pouco a pouco, apresentar pequenas demonstrações (geometria dedutiva);
- » **raciocínio proporcional:** observando a variação entre grandezas e estabelecendo relações entre elas; resolvendo situações-problema que envolvam proporcionalidade; representando a variação entre duas grandezas em um plano cartesiano e identificando se elas são direta ou inversamente proporcionais ou se não são proporcionais;
- » **raciocínio combinatório:** analisando quais e quantas são as possibilidades de algo ocorrer e resolvendo situações que envolvam a ideia de possibilidades;
- » **raciocínio estatístico e probabilístico:** coletando, organizando e analisando informações; elaborando tabelas, construindo e interpretando gráficos; desenvolvendo a ideia de chance e de sua medida (probabilidade); resolvendo situações-problema que envolvam dados estatísticos e conceito de probabilidades;
- » **competência métrica:** ampliando e aprofundando o conceito de medida de uma grandeza; utilizando unidades adequadas de medidas em cada situação e resolvendo situações-problema que envolvam grandezas e medidas; utilizando vários instrumentos de medidas;
- » **conexões e integração dos conceitos matemáticos estudados em cada eixo temático:** (números e operações, geometria, grandezas e medidas, raciocínio combinatório, estatística e probabilidade) e investigar suas presenças em outras áreas do conhecimento.

## ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

### HISTÓRIA

Ensinar História hoje diz respeito à ampliação do espectro de temas escolares, à ênfase na relação entre passado e presente, ao rompimento com a linearidade, a consulta a fontes de diversas naturezas, novos conteúdos e outras visões de fatos históricos.

HOJE NÃO SE CONCEBE O ESTUDO HISTÓRICO SEM QUE SE TRABALHE COM DIFERENTES ABORDAGENS DO MESMO TEMA, FATO OU CONCEITO - INICIATIVA IMPORTANTE PARA QUE O ALUNO PERCEBA QUE, **DEPENDENDO DA VISÃO E DA INTENÇÃO DE QUEM CONTA A HISTÓRIA, TUDO MUDA.**

É fundamental, também, mostrar que ela não é constituída de uma única vertente (e que, até mesmo dentro de uma delas, pode haver várias interpretações). Torna-se necessário favorecer o acesso a documentos oficiais, reportagens de jornais e revistas e a outras fontes. O contato com essa diversidade leva o estudante a ter uma visão ampla e integrada da história. Além de textos, é recomendável que se consultem sites confiáveis, assista a filmes e documentários, visite museus e entreviste os atores que viveram os acontecimentos estudados. Tudo com planejamento e registro para que seja possível fazer uma avaliação minuciosa do processo.

Estabelecer a correspondência entre passado e presente deve ser um dos objetivos da disciplina, relacionar os fatos ajuda na compreensão de que a História é um processo. Isso deve ser feito de modo que o aluno entenda as transformações no decorrer do tempo. Essa também é uma forma de aproximar o conteúdo à vida do aluno - o que era impossível quando o conteúdo era transmitido cronologicamente. Hoje, é possível explorar as diferentes formas de lidar com a temporalidade e, assim, estimular a reflexão. O resultado é que, em vez de decorar informações sem sentido,



os jovens são estimulados a analisar o que aprendem e a memorizar conscientemente.

Desde a publicação dos PCNs, temas como ética e pluralidade cultural devem permear o ensino da disciplina, indicando mais uma mudança: se nos tempos idos o objetivo era fomentar a ideia de identidade nacional, ancorada na deturpação e romantização de acontecimentos, hoje o intuito é explorar as diferentes identidades que existem dentro de uma nação, tornando os alunos sabedores da diversidade cultural de sua época.

Dentro deste enfoque, propomos o trabalho com eixos temáticos, consultas a diversas fontes e perspectivas para estabelecer a relação entre o passado e o presente.

## GEOGRAFIA

No mundo atual, o relacionamento do Homem com o meio ambiente e as consequências de sua interação desmedida com a natureza, as fronteiras políticas que se alteram por acordos ou guerras, a globalização que aproxima e, ao mesmo tempo, coloca em conflito diferentes povos modificou a maneira de ensinar a ciência que estuda a Terra e suas transformações.



Hoje, existem três perspectivas de ensino que, segundo os especialistas, devem ser trabalhadas de forma complementar para que o espaço, principal objeto de estudo da disciplina, seja bem compreendido: a perspectiva tradicional, a crítica e a cultural, juntando-se a elas os recursos adequados para ensinar, tendo como finalidade fazer com que o estudante avance nos conhecimentos geográficos e perceba quanto eles são aplicados no dia-a-dia, seja no mapa mental elaborado quando ele vai de casa para a escola, seja na observação e na compreensão dos costumes locais. A ideia é fazer os jovens entenderem que ser cidadão é também ter o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as interações entre a sociedade e a natureza formam um todo que está constantemente em transformação.

PARA TANTO, O COLÉGIO DOM PEDRO, PROCURA TRABALHAR A DISCIPLINA SOB O PONTO DE VISTA DAS TRÊS PERSPECTIVAS APONTADAS ACIMA:

**TRADICIONAL, A CRÍTICA E A CULTURAL.**

**Neste sentido, há algumas ferramentas indispensáveis em nosso trabalho como:**

- » a cartografia que começa nas séries iniciais (com a confecção de planos da sala de aula ou da escola e de mapas do tesouro) e perpassa toda a escolaridade;
- » o uso da tecnologia;
- » as saídas a campo estão cada vez mais presentes no planejamento das aulas, visando a que o estudante colha informações que garantirão a compreensão da realidade. Para tanto, é fundamental haver uma orientação clara do professor na produção de pautas de observação e na escolha de materiais que permitam detectar as mudanças ocorridas no local, como fotos antigas, mapas e ilustrações;
- » a leitura é um procedimento fundamental, pois o contato com diversos gêneros, literários e informativos, faz com que o aluno aprenda a buscar informações em várias fontes. A literatura ajuda as crianças a perceberem o contexto no qual aquele espaço está inserido, a desenvolverem a capacidade de descrever os lugares, destacando as características mais importantes de acordo com a intenção, a desenvolverem o imaginário, a saírem da visão puramente científica da disciplina, lembrando que a Geografia tem uma ligação humana e prática.

O objetivo é fazer os jovens entenderem que ser cidadão é também ter o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as interações entre a sociedade e a natureza formam um todo que está constantemente em transformação.

## ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - CIÊNCIAS

O ensino de Ciências, no Colégio Dom Pedro, embasa-se na importância de o aluno fazer seu próprio percurso, respeitando as ideias que ele já tem sobre o conteúdo, apoia-se em questões que lhe fazem sentido e assim despertem a sua curiosidade e interesse pelo conhecimento.

Utilizando o processo da problematização, a aprendizagem se torna muito mais significativa, pois o aluno fará tentativas de explicação, segundo suas vivências e isso pode não ser suficiente para a situação em estudo, conflitos de compreensão e de explicação podem acontecer no processo, daí surgindo a necessidade do confronto das vivências e conhecimentos prévios com o conhecimento científico, gerando o conhecimento intelectual.

Nesta situação, o aluno diante de um problema posto, precisará aprender a levantar hipóteses e experimentá-las, interpretar os resultados, elaborar problemas, recolher dados, pesquisar, fazer registros, planejar a ação e aplicá-las a novas circunstâncias, desviando-se da aprendizagem mecânica.

Internet, museus, revistas, livros científicos e paradidáticos e programas de televisão fazem parte do material de pesquisa.

A realização de atividades investigativas prioriza a participação do aluno como ser pensante e ativo no processo de construção do conhecimento e se tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades e não de atividades que se esgotam em si mesmas.

**A APRENDIZAGEM DEVE FAZER SENTIDO PARA O ALUNO**, DE MODO QUE ELE SAIBA O PORQUÊ DE ESTAR INVESTIGANDO DETERMINADO FENÔMENO.



Para tanto, a seleção dos conteúdos dos eixos temáticos Terra e Universo, Vida e Ambiente, Ser Humano e Saúde representa uma organização articulada de diferentes conceitos, procedimentos, atitudes e valores para cada um dos ciclos de escolaridade, dando sentido prático às teorias e aos conceitos científicos trabalhados na escola e favorecendo a análise de problemas atuais.

Aulas práticas de laboratório são de fundamental importância, pois permitem que os alunos experienciem o conteúdo trabalhado em aulas teóricas, conhecendo e observando organismos e fenômenos naturais, manuseando equipamentos proporcionaram uma aprendizagem significativa através da comprovação científica, oportunizando a construção do conhecimento. O conhecimento científico nos proporciona a capacidade de ampliar a nossa compreensão e atuação no mundo em que vivemos. O ensino de Ciências deve oferecer ao educando oportunidades de reflexão e ação dando a ele embasamento para reivindicá-las com o seu próprio amadurecimento.

## A CONVIVÊNCIA NA ESCOLA

As relações profissionais e interpessoais dos participantes do processo educativo deste Colégio estão fundamentadas na relação de direitos e deveres e pautadas nos princípios da responsabilidade, solidariedade, tolerância, ética e participação.

Além disso, temos ações voltadas para o combate ao racismo, com discussões que permeiam nosso convívio diário e promovam reflexões sobre como desconstruir as relações racistas presentes não apenas na sociedade, mas também em nosso ambiente escolar.

### O QUE ESPERAMOS DO PROFESSOR?

Os professores, além de outras atividades previstas na legislação em vigor, têm as seguintes atribuições:

- » Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- » Elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da escola;
- » Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- » Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- » Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidas, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- » Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
- » Conhecer e respeitar o Regimento Escolar.

### O QUE ESPERAMOS DAS FAMÍLIAS?

- » Conhecer a proposta pedagógica e o regimento escolar;
- » Acompanhar a vida escolar do aluno;
- » Apresentar sugestões e críticas ao processo educativo;
- » Requerer compensação de ausências, nos termos do Regimento Escolar;
- » Participar das reuniões e/ou entrevistas promovidas pela escola;
- » Orientar o aluno para atendimento das normas escolares vigentes;
- » Justificar as ausências do aluno, quando estas ocorrerem por período prolongado;
- » Comunicar à escola fatos relevantes à vida escolar do aluno.

### O QUE ESPERAMOS DOS ALUNOS?

- » Participação em todos os trabalhos escolares, frequentando pontualmente às aulas;
- » Cumprimento de suas obrigações de estudo e participação;
- » Respeito às autoridades: do diretor, dos professores e demais funcionários da escola;
- » Tratamento cordial aos colegas, professores e funcionários, ou seja, com urbanidade e respeito;
- » Colaboração com a direção da escola;
- » Zelo e conservação do prédio e suas instalações, do mobiliário e de todo o material escolar;
- » Conhecimento e Respeito às normas disciplinares da escola- RE;
- » Ressarcimento do prejuízo quando produzir dano material à escola ou a objetos de outrem. Certamente, após apuração dos fatos e com direito à ampla defesa. A indenização é de responsabilidade do representante legal do aluno.

